

## Informação Estatística

14 de Agosto de 2017

# Boletim Trimestral de Estatística

2º TRIMESTRE DE 2017

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao segundo trimestre de 2017. É o Boletim número sessenta e seis, mais de dezasseis anos de divulgação de informação trimestral.



### BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

Estadística dos Açores

Apresentação 2º Trimestre de 2017

No segundo trimestre de 2017, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 109.551 trabalhadores, superior em 1,8% à estimada no trimestre homólogo. Este aumento teve como reflexo uma diminuição da taxa de desemprego homóloga em 1,0 p. p.

Para além do IAE - Indicador de Actividade Económica (+2,3%) que reflecte a continuação duma evolução favorável da economia regional, o comportamento dos diferentes indicadores disponíveis, nomeadamente o aumento do emprego homólogo (1,8%), a evolução dos levantamentos nas caixas multibanco (+3,8%) e o consumo de energia nos sectores industrial (0,2%) e serviços (+0,1%), permite também indicar um desempenho global positivo da actividade económica regional.

Analisando os diversos sectores verifica-se que, no sector primário, o leite entregue nas fábricas (1,4%) regressa à evolução positiva após seis trimestres negativos. Bastante positiva é também a evolução da Pesca descarregada (20,0%), interrompendo a série de oito trimestres de comportamento negativo e a saída de gado vivo (23,1%). Com evolução bastante favorável encontra-se também o emprego homólogo (+11,3%). Negativamente continua o abate de gado (-7,4%).

No sector secundário há a registar, positivamente, os indicadores do sector da construção: a venda de cimento sobe pelo terceiro trimestre consecutivo (26,2%) e o emprego continua a aumentar na construção, quer homólogo (9,8%) quer trimestral (3,5%). Com desempenho muito significativo encontra-se também a produção de queijo (+5,7%) e com evolução ligeiramente positiva (0,2%) o consumo de energia industrial. O emprego, no secundário cresce em termos homólogos (8,3%) e trimestralmente (+4,6%). Negativamente há a registar, a produção de leite para consumo (-3,7%) e o licenciamento (-0,7%).

No sector terciário os indicadores do turismo têm comportamento bastante positivo. Assim, as dormidas crescem mais de 22% e os passageiros desembarcados ultrapassam os 23%. Para além destes indicadores, verifica-se também o aumento significativo da venda de produtos alimentares (5,3%). Em sentido oposto encontra-se a evolução homóloga (+0,7%) e trimestral (-2,9%) do emprego neste sector e a venda de automóveis ligeiros (-0,8%).

A taxa de desemprego regional no 2º trimestre (10,0%), novamente acima da média nacional (8,8%), corresponde a uma diminuição homóloga de 1,0 p. p. (diminuindo há 12 trimestres consecutivos) e um aumento trimestral de 0,7 p. p. sendo também a segunda mais baixa em 24 trimestres.

A taxa média de inflação foi de 1,9% em Junho (a média nacional foi 1,1%), registando um aumento de 0,4 p. p. relativamente a Março. A taxa homóloga foi de 2,1%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 0,9%.

Indicadores Globais	taxas de variação homóloga												
	Agores 2015				Agores 2016				Agores 2017				País
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	
<b>Emprego</b>	5,8	5,7	5,8	2,4	1,0	-0,4	-0,1	1,8	5,3	1,8	3,4		
População empregada	6,5	3,8	5,5	4,1	2,8	3,6	3,6	4,1	5,1	2,2	4,1		
Empregados por conta de outrem	14,9	11,3	12,1	12,6	12,4	11,0	10,7	10,4	9,3	10,0	8,8		
<b>Desemprego</b>													
Taxa	-0,8	0,1	2,1	0,4	1,3	1,8	2,5	1,8	-1,3	0,0	0,5		
Energia Eléctrica (Consumo)	1,1	1,1	3,3	1,5	3,8	3,7	3,8	2,4	1,4	0,1	nd		
Total	4,4	5,9	4,1	4,7	10,4	7,9	3,0	2,4	0,0	0,2	nd		
Comércio e serviços	2,2	2,0	3,8	4,4	4,1	3,3	2,0	1,7	2,5	2,3	3,0 a)		
IAE - Agores (último mês do trimestre)	2,2	2,0	3,8	4,4	4,1	3,3	2,0	1,7	2,5	2,3	3,0 a)		
Indicador mensal de Actividade Económica	3,0	3,1	2,9	3,7	2,5	3,4	3,9	2,2	3,6	2,3	3,2		
Caixas multibanco (saís)	8,0	17,9	7,9	9,2	8,9	-1,1	10,2	10,7	7,2	10,5	2,8		
Levantamentos nacionais	0,2	0,4	0,8	1,0	1,2	1,1	1,1	1,2	1,5	1,9	1,1		
Levantamentos internacionais	0,5	1,4	1,3	0,7	1,2	0,7	1,4	1,8	1,7	2,1	0,9		
Inflação (último mês do trimestre)													
Taxa média													
Taxa homóloga													
<b>Indicadores Parciais</b>													
<b>Agricultura</b>													
Leite entregue nas fábricas (quart)	12,7	5,9	2,7	-0,1	-0,9	-1,8	-0,4	-1,5	-0,1	1,4	nd		
Pesca													
Quantidade descarregada	8,5	-23,8	-0,8	-26,1	-32,5	-26,2	-33,8	-19,7	-26,1	20,0	nd		
Gado abatido (fne)													
Bovinos	-1,4	5,8	17,1	19,2	29,8	19,5	15,9	14,9	-12,4	-8,8	nd		
Porcos	0,4	5,5	2,1	1,9	5,7	4,4	1,4	-5,8	-11,7	4,4	nd		
Aves	6,3	7,8	-7,3	-3,0	0,4	-0,8	-7,8	-4,9	2,6	-4,5	nd		
Principais produtos lácteos (quart)													
Leite para consumo	10,8	10,5	16,2	7,9	-3,5	-1,4	-0,7	-14,9	3,8	-3,7	nd		
Queijo	-3,7	-4,0	-1,4	-6,1	8,5	-0,1	4,2	13,8	3,6	5,7	nd		
Construção													
Edifícios licenciados (v)	10,1	7,9	21,3	14,4	-7,2	4,9	-11,5	-4,1	13,9	-0,7	6,6		
Venda de cimento (quart)	-0,9	-12,5	1,8	1,3	8,9	15,9	-2,1	7,8	28,6	28,2	11,6		
Comércio													
Índice de venda c.r. - produtos alimentares	0,4	-2,0	0,0	0,3	4,5	0,2	2,2	0,3	-3,2	5,3	5,0		
Venda de autom. lig. passageiros (quart)	30,8	27,5	19,8	28,8	69,6	26,3	29,5	14,9	-3,5	-4,8	11,8		
Transportes													
Passageiros desembarcados	17,9	24,3	15,1	32,3	30,4	18,8	15,9	15,4	12,3	23,5	nd		
Turismo													
Dormidas em estab. hoteleiros	23,8	22,8	12,7	28,8	59,2	17,7	12,6	22,1	10,5	22,1	12,1		
Comércio com o exterior da Região (quart)													
Saída dos principais produtos lácteos	-0,7	-4,6	9,7	63,1	14,6	7,4	-5,7	12,1	1,2	7,1	nd		
Saída, via aérea, de peixe fresco	25,4	-26,1	-52,0	-2,1	-52,9	-9,7	6,4	-20,3	-19,0	-14,1	nd		
Saída de carne bovina	-2,3	-0,3	14,4	20,6	20,0	21,7	11,9	11,2	34,3	18,9	nd		
Saída de conservas	-8,2	-8,9	-14,9	-7,7	13,7	-25,5	3,0	5,5	-3,7	10,7	nd		
Gado exportado (nº cabeças)													
Gado vivo saído	-35,2	-56,6	-51,7	-34,3	29,5	-18,1	-29,2	15,6	-33,3	23,1	nd		

a) maio; nd - não disponível  
Fontes: SREA, INE, B4P, SIBS, EDA e REN.  
O SREA agradece às diversas entidades a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos - informadores e utilizadores - eventuais sugestões que possam contribuir para a melhoria.

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao segundo trimestre de 2017. É o Boletim número sessenta e seis, mais de dezasseis anos de divulgação de informação trimestral. Este Boletim disponibiliza informação sobre o comportamento de um conjunto de indicadores dos doze meses de 2016 e dos primeiros seis meses de 2017, para além das contas regionais até 2015, divulgadas pelo INE em Dezembro de 2016.

“No segundo trimestre de 2017, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 109.551 trabalhadores, superior em 1,8% à estimada no trimestre homólogo. Este aumento teve como reflexo uma diminuição da taxa de desemprego homóloga em 1,0 p. p.

Para além do IAE - Indicador de Actividade Económica (+2,3%) que reflecte a continuação duma evolução favorável da economia regional, o

comportamento dos diferentes indicadores disponíveis, nomeadamente o aumento do emprego homólogo (1,8%), a evolução dos levantamentos nas caixas multibanco (+3,8%) e o consumo de energia nos sectores industrial (0,2%) e serviços (+0,1%), permite também indicar um desempenho global positivo da actividade económica regional.

Analisando os diversos sectores verifica-se que, no sector primário, o leite entregue nas fábricas (1,4%) regressa à evolução positiva após seis trimestres negativos. Bastante positiva é também a evolução da Pesca descarregada (20,0%), interrompendo a série de oito trimestres de comportamento negativo e a saída de gado vivo (23,1%). Com evolução bastante favorável encontra-se também o emprego homólogo (+11,3%). Negativamente continua o abate de gado (-7,4%).

No sector secundário há a registar, positivamente, os indicadores do sector da construção: a venda de cimento sobe pelo terceiro trimestre consecutivo (26,2%) e o emprego continua a aumentar na construção, quer homólogo (9,8%) quer trimestral (3,5%). Com desempenho muito significativo encontra-se também a produção de queijo (+5,7%) e com evolução ligeiramente positiva (0,2%) o consumo de energia industrial. O emprego, no secundário cresce em termos homólogos (8,3%) e trimestralmente (+4,6%). Negativamente há a registar a produção de leite para consumo (-3,7%) e o licenciamento (-0,7%).

No sector terciário os indicadores do turismo têm comportamento bastante positivo. Assim, as dormidas crescem mais de 22% e os passageiros desembarcados ultrapassam os 23%. Para além destes indicadores, verifica-se também o aumento significativo da venda de produtos alimentares (5,3%). Em sentido oposto encontra-se a evolução homóloga (-0,7%) e trimestral (-2,9%) do emprego neste sector e a venda de automóveis ligeiros (-0,7%).

A taxa de desemprego regional no 2º trimestre (10,0%), novamente acima da média nacional (8,8%), corresponde a uma diminuição homóloga de 1,0 p. p. (diminuindo há 12 trimestres consecutivos) e um aumento trimestral de 0,7 p. p. sendo também a segunda mais baixa em 24 trimestres.

A taxa média de inflação foi de 1,9% em Junho (a média nacional foi 1,1%), registando um aumento de 0,4 p. p. relativamente a Março. A taxa homóloga foi de 2,1%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 0,9%.”

A referida publicação já se encontra disponível em PDF na nossa página internet:

<http://estatistica.azores.gov.pt>